

Uma obra classica de Albert Einstein.

O aparecimento da tradução brasileira de Mein Weltbild de Albert Einstein, em que expõe a sua vidão do mundo da década de trinta é um acontecimento cultural marcante. Foi escrito no momento em que o seu prestigio científico atingiu o ~~seu~~ ponto mais alto, mas em que a sua atividade de campeão na luta pela Paz e contra as armas nucleares ainda não se iniciara. Mein Weltbild já revela todas as grandes influencias formativas que agiram sobre Einstein e as primeiras etapas da sua luta contra o Nazismo e a Guerra. Seria de desejar que a sua tradução brasileira fosse logo seguida pela de outras obras <sup>(suas)</sup> posteriores, que permitissem a avaliação da sua estatura de pensador politico e de Cidadão do Mundo.

Alem de ser um cientista da categoria maxima, só comparavel como fisico a gigantes como Newton e Maxwell, Einstein foi tambem perfeito nas suas atitudes como ser humano e Cidadão da Humanidade. Nunca lhe faltaram a coragem necessaria e a perfeita compreensão da atitude justa, desde o protesto contra a politica guerreira do Kaiser até a sua recusa em aceitar a presidencia do Estado de Israel.

.....

Como Vejo o Mundo é um livro particularmente fascinante por nos permitir conhecer opiniões de Einstein sobre uma variedade enorme de assuntos do maior interesse, indo desde a Historia e a Filosofia da Ciencia até as questões economicas e politicas fundamentais do nosso século atribulado. Podemos assim nos certificar que o maior cientista do século XX, e indiscutivelmente um dos maiores de todos os tempos, foi tambem um homem de irrestrita <sup>dedicação a</sup> ~~para~~ todos os interesses e sofrimentos humanos.

Einstein tinha um estilo muito claro e direto que lhe permitia transmitir o seu pensamento com grande clareza e simplicidade, de modo extremamente conciso. Isso faz com que mesmo pessoas sem formação científica especializada possam ler com proveito a maior parte dos textos de Como Vejo o Mundo. O livro deveria ser leitura obrigatória para todos os estudantes de Física, para que se desintoxicassem da mediocridade embotante da quase totalidade dos textos didáticos.

.....

As reflexões de Einstein sobre a evolução da Teoria Física, desde o século XVII até ao nosso, são talvez a parte mais fascinante de Como Vejo o Mundo. Einstein descreveu admiravelmente o entrelaçamento da criação dos conceitos filosóficos, físicos e matemáticos nesse período. São particularmente admiráveis as análises das contribuições de Kepler, Descartes, Newton, Faraday, Maxwell e Lorentz. A análise da criação da Teoria da Relatividade e das suas relações com o desenvolvimento da Geometria nos últimos dois séculos é também fascinante.

E' preciso não esquecer que muitos dos trabalhos que constituem Como eu vejo o Mundo foram escritos ha varias decadas, não podendo obviamente dar uma imagem adequada dos enormes progressos realizados pela Teoria Quantica e mesmo pela Teoria Geral da Relatividade nas ultimas decadas.

.....

Um dos aspetos mais interessantes de Como eu vejo o Mundo são as indicações sobre os interesses filosóficos de Einstein. Ficamos assim sabendo que o seu filosofo preferido na juventude fora Schopenhauer, tão influenciado por alguns aspetos da Filosofia Oriental. Nisso Einstein foi também um precursor da mudança do sentimento filosófico dos grandes físicos teóricos das gerações seguintes, desde Bohr até

Schrödinger, Pauli e Heisenberg, para não falar nos ainda vivos.

21/IV/81

Mario Schenberg